



### Fernando Távora

With a prominent career as an architect and university professor at Porto's School of Fine Arts (ESBAP) and School of Architecture (FAUP), Fernando Távora (1923-2005) is regarded as the founder and "master" of the latter institution and made extraordinary contributions to heritage conservation and revitalisation projects, an area in which he became the most respected expert in Portugal. Particularly worthy of mention are his projects for the extension of the Assembly of the Republic (Lisbon), the revitalisation of the Historic Centre of Guimarães, and the remodelling of the Museu Nacional Soares dos Reis and Palácio do Freixo (both in Porto).

He was architect at Porto's City Chambers, Coordination Consultant for the North Region and Advisory Member of the European Economic Community's Committee on Education and Training in the Field of Architecture, among other roles.

### Natália Correia

Politically active from a young age, supporting Humberto Delgado's presidential candidacy and the Movement of Democratic Unity (MUD), Natália Correia (1923-1993) combined highly respected literary production (mainly poetry, but also theatre plays) with many years of activity in Parliament, having been elected by various parties between 1979 and 1991.

As she used to say, "the poet must be politically active". And she lived by this premise until the end of her life. A ceaseless fighter for women's rights and democracy, decorated with the Order of Liberty and the Order of Saint James, at times this more public facet of her life rather diminished the visibility of the remarkable literary work she produced.

### Fernando Lanhas

Most famous for following the "abstract" school of artistic interpretation, Fernando Lanhas (1923-2012) began his career in painting and architecture, always in the city of Porto.

He is represented in all the major contemporary art museums in Portugal and was well-known for organising independent exhibitions and painting shows, not just in his native city but throughout the country.

From the 1960s on, he devoted himself to studying archaeology, museology and anthropology, and carried out fieldwork which he published. As a result, he was appointed director of the Museu Etnográfico e Histórico in Porto, a position he held until 1993.

### António Estácio dos Reis

Commander Estácio dos Reis (1923-2018) had a long and illustrious career as an officer of the Portuguese navy, taking on various roles of responsibility during the colonial war and immediately following the revolution of 25 April, as Chief of Staff of the 1<sup>st</sup> Naval Division and Naval Attaché at the Portuguese Embassy in Paris.

When he entered the reserves, in 1979, he devoted himself to another great passion: nautical science and navigation instruments. Furthering his studies at the Museu de Marinha, from 1980, he published various specialised books and articles on this subject. He was the author of significant work in the field of History of Science, focusing on the nautical instruments of the Discoveries and the scientific context that led to their development and use.

For CTT, he wrote the books *Medir Estrelas* (Measuring Stars) and *Observatório Real de Marinha* (The Royal Naval Observatory) as well as acting as a consultant for all stamp issues related to his area of expertise.

### Urbano Tavares Rodrigues

Urbano Tavares Rodrigues (1923-2013) was a prolific writer with a vast published oeuvre, characterised by the influence of both the Alentejo region, where he spent his youth, and the city of Lisbon, where he was born and worked.

He was Professor of the Faculty of Humanities at the University of Lisbon, sitting member of the Academy of Sciences in Lisbon and corresponding member of the Brazilian Academy of Letters, having always held a certain political position that prevented him from teaching in universities in Portugal until after the revolution of 25 April. From early in his career, he contributed to newspapers and magazines in Portugal and abroad, including *O Século*, *Diário de Lisboa* and *Jornal de Letras e Artes*.

His work has been translated into several languages, and comprises dozens of titles, including short stories, novels, chronicles and essays. He was awarded the Grande Prémio Vida Literária (Literary Life Grand Prize) by the Portuguese Writers Association and the Prémio de Consagração de Carreira (Lifetime Achievement Award) by the Portuguese Society of Authors.

2023

### Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / Issue  
2023 / 04 / 20

Selos / stamps  
3 x €0,61 – 3 x 75 000  
2 x €0,80 – 2 x 75 000  
2 x €1,00 – 2 x 75 000  
2 x €1,05 – 2 x 75 000  
2 x €1,15 – 2 x 75 000

Design  
Pendão & Prior / Fernando Pendão

### Créditos / credits

**Joshua Benoliel**  
Em conversa com o comandante dos Bombeiros, enquanto desce as galerias romanas na Rua da Prata, Lisboa, outubro de 1909. Foto/photo: J. Canela.  
Coleção/collection: /Arquivo Fotográfico/Arquivo Municipal de Lisboa.

Quando ainda era funcionário da alfândega e fotógrafo amador, Lisboa, c. 1900. Foto/photo: coleção particular/private collection.

### Adriano Moreira

Imagem cedida por/image courtesy of Câmara Municipal de Bragança.

Foto/photo: João Cupertino.

### José-Augusto França

Grémio Literário, 16 de novembro de 1995. Foto/photo: Manuela França Perroud.

Condecoração com a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública, Universidade Nova de Lisboa, 16 de novembro de 1992. Foto/photo: Manuel Moura.

### Eugénio de Andrade

Numa sessão de autógrafos, 21 de dezembro de 1973. Foto/photo: Arquivo JN.

25 de maio de 2001. Foto/photo: J. Paulo Coutinho/Arquivo JN.

### Eduardo Lourenço

Lisboa, fevereiro de 2015. Fotos/photos: Márcia Lessa/Arquivo da Fundação Calouste Gulbenkian.

### Mário Cesariny

Sessão fotográfica, 1975. Fotos/photos: Eduardo Tomé.

Imagens cedidas por/images courtesy of Fundação Cupertino de Miranda.

### Fernando Távora

Sessão fotográfica para livro *Fernando Távora*, editado pela Editorial Blau, Lisboa, 1993. Foto/photo: José Manuel.

No dia em que completou 80 anos. Casa da Covilhã, Guimarães, 25 de agosto de 2003. Foto/photo: Luísa Távora.

### Natália Correia

Congresso do PSD, julho de 1978. Foto/photo: Miranda Castela. Coleção/collection: Arquivo Fotográfico da Assembleia da República, MC-1839.

Entrevista ao Diário de Notícias, junho de 1981. Foto/photo: Eduardo Tomé/Arquivo DN.

### Fernando Lanhas

Em praça no norte de Portugal, c. 1980. Local desconhecido, c. 1970. Fotos/photos: coleção particular/private collection

### António Estácio dos Reis

A bordo do Navio-Escola Sagres, segurando um astrolábio de madeira numa demonstração. Coleção/collection: Museu de Marinha.

Com a Comenda da Ordem de Santiago da Espada, 17 de novembro de 2004, Academia de Marinha, Lisboa. Coleção/collection: Museu de Marinha.

### Urbano Tavares Rodrigues

Foto/photo: coleção particular/private collection.

Foto/photo: João Rodrigues.

### Tradução / translation

Kennis Translations

### Papel / paper - FSC 110 g/m2

Formato / size  
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm

### Picotagem / perforation

12<sup>1/4</sup> x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing - offset.

Impressor / printer - bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

### Sobrescrito de 1.º dia / FDC

DL - C0,56

### Página / brochure

C0,85

### Agradecimentos / acknowledgements

Herdieiros e representantes de Adriano Moreira, António Estácio dos Reis, Eduardo Lourenço, Eduardo Tomé, Eugénio de Andrade, Fernando Lanhas, Fernando Távora, José-Augusto França, Joshua Benoliel, Mário Cesariny, Natália Correia, Urbano Tavares Rodrigues

Fotógrafos João Cupertino, João Rodrigues, Manuel Moura

Armando Saraiva

Arquivo Global Media Group

Arquivo Histórico Parlamentar

Arquivo Municipal de Lisboa | Arquivo Fotográfico

Biblioteca Pública e Arquivo de Ponta Delgada

Biblioteca Pública Municipal do Porto | Câmara Municipal do Porto

Câmara Municipal de Bragança

Centro Nacional de Cultura

DCLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

Editora D. Quixote

Editorial Blau

Fundação Calouste Gulbenkian

Fundação Cupertino de Miranda

Rua João Saraiva, 9

Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva

Fundação Mário Soares e Maria Barroso

Grémio Literário

Helena Roseta

Museu de Marinha

Ordem dos Arquitectos

### Oblições do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores, 58

Praça dos Restauradores, 58

1250-998 LISBOA

Loja CTT Município

Rua Gonçalves Cristóvão, n.º 136

4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco

Av. Zarco, n.º 9

9000-999 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental

Rua Agostinho Pacheco, n.º 16

9500-998 LISBOA

### Encomendas a / Orders to

FILATELIA

Rua João Saraiva, 9

1700-248 LISBOA

### Colecionadores / collectors

filatelias@ctt.pt

www.ctt.pt

www.facebook.com/Filatelictt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.

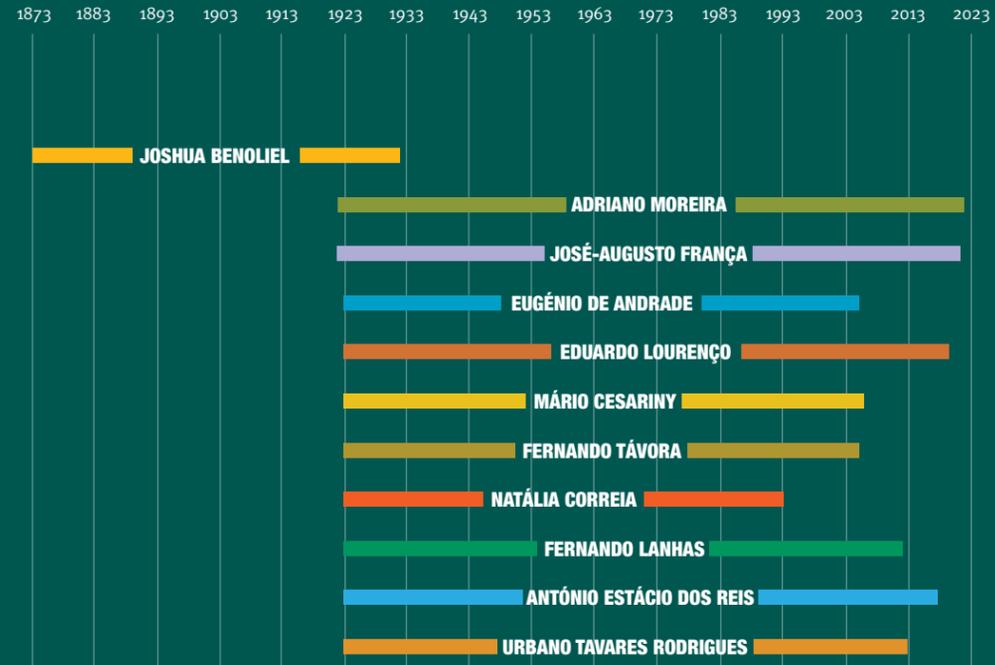
Slightly differences may occur in the final product.

Design: MAD Activities

Impressão / printing: Futuro, Lda.



# Vultos da História e da Cultura



**Joshua Benoliel**

1873-1932 Fotógrafo

Foi o pai da reportagem fotográfica em Portugal, o que chamamos hoje fotojornalismo, alguém que perseguia a realidade e estava no momento certo para tirar fotografias que, mais tarde, se tornaram obrigatórias nos compêndios de história, pelo oportunismo e pela importância dos momentos que imortalizaram. Senhor de uma elegância extraordinária na arte de captar as imagens do quotidiano, Joshua Benoliel (1873-1932) ficou sobretudo conhecido pelo trabalho que desenvolveu junto do Corpo Expedicionário Português na Flandres.

**Adriano Moreira**

1922-2022 Político

Professor Catedrático da Universidade de Lisboa, mestre de gerações, político ativo durante muitos anos, de dois regimes e de vários governos, Adriano Moreira (1922-2022) dedicou-se à análise e à reflexão sobre a ciência política, em Portugal e no Mundo, escrevendo diversos livros e artigos em revistas e jornais especializados. Foi ainda um conferencista e pedagogo ilustre, a quem se deveu o início da abertura do ensino superior em Portugal aos novos tempos. No decorrer da sua extraordinária carreira de serviço público, exibiu sempre os princípios do humanismo cristão, assumindo intervenções cívicas, académicas e políticas de alto nível até ao fim dos seus dias.

**José-Augusto França**

1922-2021 Historiador

Professor universitário, historiador e crítico de arte, José-Augusto França (1922-2021) é talvez o mais importante nome da história da arte moderna em Portugal do seu tempo. Com uma intervenção notável a todos os níveis da comunicação escrita e falada, foi autor de numerosos livros, assinou artigos nos mais importantes meios de comunicação, e promoveu conferências e palestras no âmbito da sua especialidade. Formou dezenas dos que são hoje reconhecidos historiadores da arte portuguesa e tinha um conhecimento enciclopédico que gostava de partilhar não só com os seus alunos, mas também com todos os que com ele interagiam. Escreveu para os CTT Correios de Portugal o livro *Pintura Portuguesa do Século XX*.

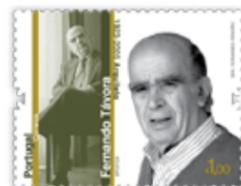
**Eugénio de Andrade**

1923-2005 Poeta

Nasceu na Beira Baixa, mas foi viver para o Porto ainda muito novo, tendo sido esta a cidade que mais o marcou. Eugénio de Andrade (1923-2005) foi um dos mais importantes poetas portugueses do século XX, começando a escrever ainda adolescente e tendo publicado ao longo da sua vida dezenas de livros de poesia, ensaios, antologias e textos infantis. Foi um eminente tradutor de Jorge Luís Borges, Federico García Lorca e René Char (poeta e membro da Resistência Francesa), que muito admirava. Era conhecido pela sua vida reservada, mantendo-se longe das luzes da ribalta, mas continua a ser, ainda hoje, o poeta português mais traduzido (depois de Fernando Pessoa). Foi Prémio Camões em 2001.

**Vultos da História e da Cultura**

Todos os anos, os CTT Correios de Portugal cumprem a sua missão de divulgadores de Cultura, registando para a memória futura do nosso país, nomes de personalidades que se distinguiram nas mais diversas áreas da Arte e do Conhecimento. Por coincidência, dois dos vultos homenageados nesta coleção filatélica tiveram uma notável relação com os serviços de filatelia dos CTT, escrevendo livros de nossa edição e colaborando como nossos assessores nas áreas da sua especialidade, o que torna esta evocação em selos da República ainda mais significativa.



Vultos  
da História  
e da Cultura

**Eduardo Lourenço**

1923-2020 Filósofo

Consciência da nação, filósofo e ensaísta, mas também professor e pedagogo, Eduardo Lourenço (1923-2020) foi um dos intelectuais portugueses mais importantes da nossa época, e um dos que mais distinções nacionais e internacionais recebeu, desde o Prémio Camões, passando pela Legião de Honra da República Francesa e pela Grã-Cruz da Ordem de Santiago de Espada, entre muitas outras. Foi adido cultural da Embaixada de Portugal em Roma e Conselheiro de Estado nomeado pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Dividia a sua atividade entre Portugal e França, onde viveu e ensinou muitos anos. Algumas das suas obras (*O Fascismo Nunca Existiu, Nós e a Europa ou as duas razões, Pessoa Revisitado*) são hoje textos obrigatórios para quem pretende compreender melhor a nossa sociedade.

**Mário Cesariny**

1923-2006 Pintor

É considerado (a par de Alexandre O'Neill e António Pedro) um dos mais importantes poetas portugueses surrealistas, tendo sido muito influenciado na sua escrita por André Breton, com quem conviveu. Ao longo dos mais de 50 anos de carreira, Mário Cesariny (1923-2006) escreveu quase duas dezenas de livros de poesia, tendo grande parte da sua obra sido coletada e reeditada já na década de 80 do século passado por Hermínio Monteiro (Assírio & Alvim). À moda do seu tempo, onde era comum o artista exprimir-se por mais do que uma forma de arte, foi ainda um pintor notável da escola surrealista, representado nos mais importantes museus nacionais (Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian, entre outros).

**Fernando Távora**

1923-2005 Arquiteto

Com uma distinta carreira de arquiteto e professor universitário (na ESBAP e na FAUP), Fernando Távora (1923-2005) é considerado o fundador e mestre da escola de arquitetura do Porto, sendo extraordinário o seu contributo para projetos de conservação e reabilitação de património, assunto de que seria o maior especialista em Portugal. Assumem particular importância os trabalhos de ampliação da Assembleia da República (Lisboa), a reabilitação do Centro Histórico de Guimarães, e a remodelação do Museu Nacional de Soares dos Reis e do Palácio do Freixo (ambos no Porto). Entre outros cargos, foi arquiteto da Câmara Municipal do Porto, Consultor de Coordenação da Região Norte e Membro Conselheiro do Comité de Cursos de Campo de Arquitetura da Comunidade Económica Europeia.

**Natália Correia**

1923-1993 Escritora

Sempre ativa na intervenção política desde muito nova (apoiente da candidatura de Humberto Delgado e apoiente do MUD), aliou a uma produção literária de muita qualidade (sobretudo poesia, mas também escreveu peças de teatro) uma presença de muitos anos no Parlamento, eleita por vários partidos entre 1979 e 1991. Natália Correia (1923-1993) dizia que «é obrigação do poeta ter intervenção política». E viveu até ao fim de acordo com esta premissa. Uma permanente lutadora pelos direitos da Mulher e pela Democracia, condecorada com a Ordem da Liberdade e com a Ordem de Santiago, por vezes esta faceta mais pública da sua vida limitou um pouco a visibilidade da notável obra literária que produziu.

**Fernando Lanhas**

1923-2012 Pintor

Conhecido sobretudo pela adesão à escola de interpretação artística dita «abstrata», Fernando Lanhas (1923-2012) inicia a sua vida profissional pela pintura e pela arquitetura, sempre na cidade do Porto. Está representado nos principais museus de arte contemporânea em Portugal e foi reconhecidamente um dos grandes organizadores de exposições independentes e mostras de pintura, não só na sua cidade, mas também por todo o país. A partir da década de 1960, dedica-se ao estudo da arqueologia, da museologia e antropologia, e faz trabalhos de campo que publica. Em consequência, é nomeado diretor do Museu Etnográfico e Histórico do Porto, cargo que exerce até 1993.

**António Estácio dos Reis**

1923-2018 Oficial da Marinha

O Comandante Estácio dos Reis (1923-2018) teve uma longa e notável carreira como oficial da marinha portuguesa, com diversos cargos de responsabilidade assumidos durante a guerra colonial e logo depois da revolução de 25 de Abril, como Chefe da 1.ª Divisão do Estado Maior da Armada e Adido Naval na Embaixada em Paris. Aquando da sua passagem à reserva (1979), dedicou-se a outra grande paixão: a ciência náutica e os instrumentos de navegação. Já no Museu de Marinha, a partir de 1980, dedica-se ao estudo e publicação de diversos livros e artigos especializados sobre esta temática. Foi autor de uma importante obra no campo da História da Ciência, com destaque para os instrumentos náuticos dos Descobrimentos e a envolvente científica que levou à sua descoberta e utilização. Escreveu para os CTT Correios de Portugal os livros *Medir Estrelas* e *Observatório Real de Marinha*, para além de ter sido consultor em todas as emissões de selos relacionadas com o assunto da sua especialidade.

**Urbano Tavares Rodrigues**

1923-2013 Escritor

Escritor prolífico, com vasta obra publicada, onde se nota, por um lado a influência do Alentejo, onde passou a juventude, mas igualmente da cidade de Lisboa onde nasceu e trabalhou. Urbano Tavares Rodrigues (1923-2013) foi Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, membro efetivo da Academia de Ciências de Lisboa e sócio correspondente da Academia Brasileira de Letras, tendo assumido sempre uma posição política determinada que o impediu de exercer a docência universitária em Portugal até ao 25 de Abril. Colaborou desde muito cedo com jornais e revistas portuguesas e estrangeiras, como *O Século*, *Diário de Lisboa* e *Jornal de Letras e Artes*. A sua obra está traduzida em diversas línguas, contando-se várias dezenas de títulos, entre os quais contos, romances, crónicas e ensaios. Foram-lhe atribuídos o Grande Prémio Vida Literária da Associação Portuguesa de Escritores e o Prémio de Consagração de Carreira da Sociedade Portuguesa de Autores.